

Ata da reunião do grupo de trabalho VIII&IX 21 de outubro de 2025 – no Porto e via online

A sessão foi aberta por Serge Larzabal, Presidente do Grupo de Trabalho, que agradeceu a participação dos representantes das administrações nacionais e da Comissão Europeia.

A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade, tal como a proposta da ordem de trabalhos da presente reunião.

1. Projeto de parecer TAC 2026

Chloé Pocheau, do Secretariado do CC SUL, apresentou o projeto de parecer do TAC 2026, unidade populacional por unidade populacional. Os membros alteraram os seguintes pontos:

- Tamboril VII&VIIIabd: os membros do CC SUL propõem que se siga o parecer do CIEM;
- Areeiro VII&VIIIabd: os membros do CC SUL propõem igualmente que se siga o parecer do CIEM;
- Pescada VIIIabde: Sergio Lopez (OPP Burela) sublinhou a importância socioeconómica desta unidade populacional e David Milly sugeriu que se indicasse o valor do TAC desejado para evitar qualquer confusão.
- Linguado VIIIab: David Milly (OP Pêcheurs d'Aquitaine) referiu a necessidade de conhecer melhor o recrutamento desta espécie. Os membros do CCSUL propõem seguir o parecer do CIEM;
- Raia VIII: Cristina Rosa (Administração portuguesa) propôs o aditamento da zona 9 relativa ao pedido de quota de pesca sentinela para a raia castanha.

Os membros especificaram ainda os seguintes pontos:

- Manu Kelberine (CRPMEM Bretagne): A pesca do escamudo sem matar já é proibida em França. No que diz respeito ao robalo VIIIab, salientou que o recrutamento tem vindo a diminuir desde 2018, o que conduzirá a uma variabilidade interanual significativa;
- No que se refere aos lagostins na zona 9: terão de ser fornecidos mais pormenores após a publicação do parecer no final de outubro, mas os membros do setor do CC SUL já se opõem a uma redução cautelar de -20%.

O secretariado procederá às alterações solicitadas e será distribuída uma nova versão para comentários antes da reunião do Comité Executivo de 27 de novembro.

2. Projeto de alterações climáticas MeCCAM

Luis Taboada apresentou o projeto MeCCAM, que se centra na avaliação do impacto das alterações climáticas nas pescas e nos ecossistemas marinhos atlânticos. O projeto está a desenvolver ferramentas digitais de apoio à decisão (baseadas em IA) e a promover soluções de adaptação, como a utilização de espécies emergentes para reduzir as descargas e reforçar a resiliência económica. Luis Taboada concluiu a sua apresentação convidando os membros do CC SUL a participarem no projeto, nomeadamente através da participação nos workshops.

Em resposta a Santiago Folgar (AVOCANO), Luis Taboada salientou que os modelos se baseiam em dados de campanhas existentes, mas que o acesso continua a ser limitado por razões jurídicas e técnicas. Salienta a importância de uma cartografia mais exaustiva e de uma melhor integração dos dados. Luis Taboada confirmou então a Sergio López (OPP Burela) que o projeto inclui, mas não se limita, à pesca demersal. Em resposta a Francisco Fernández (OPROMAR), Luis Taboada salientou que o MeCCAM se distingue pela sua abordagem integrada dos dados ambientais e haliêuticos, nomeadamente através do Copernicus. Por último, Luis Taboada informou David Milly (OP Pêcheurs d'Aquitaine) de que tinha sido proposta uma colaboração ao Ifremer, mas que não tinha sido dado qualquer passo, e lamentou essa falta de participação.

Serge Larzabal concluiu elogiando a qualidade do projeto e indicando que a informação seria transmitida aos parceiros franceses envolvidos.

3. Capturas acidentais de cetáceos

Alda Centeio (Administração Portuguesa) recorda que esta questão tem sido acompanhada desde 2020 pelo Grupo de Estados-Membros (GEM), que emitiu duas recomendações conjuntas em 2020 e 2023. Inicialmente consideradas insuficientes, estas recomendações foram avaliadas positivamente em julho de 2024 após a adoção de medidas de encerramento sazonal. Estas disposições foram publicadas num regulamento delegado, aplicável até 31 de dezembro de 2025. No entanto, recorda que o Parlamento Europeu solicitou a prorrogação do período de revisão até meados de dezembro de 2025 para a pesca com redes e palangres, e que está a ser preparado em Portugal um plano de ação nacional para a pesca com redes e palangres, antes de ser apresentado ao setor.

Em resposta a David Milly (OP Pêcheurs d'Aquitaine) sobre o estudo socioeconómico confiado ao CSTEP, Amanda Perez Perera (DGMARE) declarou que os termos de referência para o estudo socioeconómico tinham sido elaborados e que um perito seria chamado no início de 2026, estando prevista uma apresentação dos primeiros elementos em março. Serge Larzabal, presidente do grupo de trabalho, comentou que a profissão continuará a fornecer os dados necessários para este trabalho.

Santiago Folgar (AVOCANO) referiu-se a um estudo que relata uma doença em cetáceos na Galiza : <https://www.lne.es/medio-ambiente/2025/10/04/delfines-cetaceos-acaban-varando-orilla-122263761.html>.

Camille Younsi (Administração francesa) apresentou em seguida o trabalho realizado em França e os primeiros resultados do encerramento de 2025. Susana Naranjo, a sua homóloga espanhola, apresentou em seguida as acções realizadas em Espanha. Ambas as apresentações estão disponíveis no sítio Web do CC SUL.

Em resposta a Santiago Folgar (AVOCANO), Susana Naranjo salientou que os dados utilizados são dados consolidados e, por conseguinte, não estão associados a nenhuma universidade em particular. Encarnación Benito (Administração espanhola) responde em seguida a Raul Garcia (WWF) sobre a cooperação entre Espanha e Portugal: está a ser desenvolvido um projeto de coordenação bilateral, com trocas de informações entre ministérios. As administrações enfrentam complexidades administrativas, mas estão conscientes do problema.

Aurelio Bilbao (OPESCAYA) levantou a questão da representatividade das observações: algumas campanhas de observação envolvem apenas um número limitado de navios. Salienta a importância da integração de observações electrónicas para complementar os observadores a bordo, tendo em conta os investimentos já realizados pela frota.

Por último, em resposta a Aurélien Henneveux (OP Pêcheurs d'Aquitaine), Susana Naranjo indicou que as necropsias dizem respeito a indivíduos capturados acidentalmente a bordo.

4. Projeto IMBUS

Francisco Velasco (IEO) apresentou o projeto IMBUS, descrevendo os seus objetivos, parceiros e calendário de execução. O projeto visa melhorar o controlo da qualidade da recolha de dados dos estudos no mar, criar novos indicadores para avaliar as populações e a sua distribuição espacial e divulgar os resultados dos estudos a diferentes grupos de utilizadores. Baseia-se numa abordagem de colaboração, incentivando as contribuições das várias partes interessadas para enriquecer os dados disponíveis e aumentar a relevância das análises. A apresentação completa está disponível no sítio Web do CC SUL. Após a apresentação, Manu Kelberine (CRPMEM Bretagne) levantou a questão da perda de pesqueiros e, consequentemente, da perda de dados associados. Em resposta, Francisco Velasco explicou que os resultados recentes seriam comparados com os dados históricos anteriores à perda destas estações. Serge Larzabal concluiu agradecendo ao apresentador e dizendo que o grupo voltaria a contactá-lo mais tarde para prosseguir o debate sobre estes aspetos.

5. Outros assuntos

A pedido de David Milly (OP Pêcheurs d'Aquitaine), o secretariado do CC SUL estudará a possibilidade de participar na reunião da ASCOBANS sobre as capturas acessórias de golfinhos, a 13 e 14 de janeiro, e informará os membros sobre essa questão.

Serge Larzabal, vice-presidente responsável pelo secretariado, agradeceu em nome de todos os membros a Aurélie Drillet pelo seu empenhamento e lealdade ao secretariado do CC SUL durante mais de quinze anos, sublinhando a qualidade e a coerência do seu trabalho. Quis marcar simbolicamente este momento com um pequeno gesto de reconhecimento. Sergio Lopez (Presidente do CC SUL) fez eco destes sentimentos, expressando a sua gratidão coletiva a Aurélie Drillet pelo seu profissionalismo e disponibilidade. Aurélie Drillet agradeceu calorosamente aos membros as suas palavras e a sua atenção, afirmando que também ela sentia uma grande satisfação e prazer em trabalhar com o grupo num espírito amigável e construtivo.

BALANÇO:

- **O projeto de parecer relativo ao TAC 2026 foi concluído e será aberto um novo período de consulta online após a publicação dos pareceres relativos ao lagostim;**
- **Os Estados-Membros informaram a CC SUL das últimas ações adoptadas em matéria de capturas acidentais de cetáceos;**
- **Os membros foram convidados a acompanhar o desenvolvimento do projeto IMBUS.**